

## INTERNACIONALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS: ESTRATÉGIAS E OPORTUNIDADES GLOBAIS

Olhando cada vez mais para além das nossas fronteiras, as cooperativas brasileiras estão buscando novas oportunidades e mercados exteriores, considerando a internacionalização como uma estratégia de crescimento e uma resposta aos desafios econômicos e à necessidade de diversificação de riscos.

No 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), as cooperativas brasileiras estabeleceram uma diretriz estratégica clara no tema de negócios para os próximos 5 anos do cooperativismo brasileiro: "Atuar para a abertura de novos mercados internacionais e ampliar a internacionalização de cooperativas, estimulando a atuação conjunta em mercados estrangeiros". Este direcionamento reflete a visão das cooperativas de que a internacionalização é fundamental para seu desenvolvimento organizacional e sustentabilidade a longo prazo.

O objetivo deste boletim é explorar como a internacionalização pode ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento das cooperativas. Vamos abordar as etapas envolvidas nesse processo, desde a preparação e capacitação até a promoção comercial e o suporte contínuo oferecido pelo Sistema OCB e seus parceiros.



## PREPARAÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO

Para que as cooperativas estejam prontas para competir no mercado global, é essencial que passem por um período de capacitação e qualificação. Esse preparo vai desde a obtenção de certificações internacionais até a elaboração de um planejamento estratégico robusto.

A internacionalização das cooperativas brasileiras é apoiada por acordos e parcerias estratégicas, como a significativa colaboração entre a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Consolidado por um **Acordo de Cooperação Técnica (ACT)** firmado em 2020 e renovado em 2023, esta parceria proporciona suporte abrangente, incluindo análise de oportunidades, promoção comercial e capacitação, e alcançou resultados expressivos até então.

**US\$ 8,4 Bi**

FOI O VALOR EXPORTADO PELAS COOPS APOIADAS PELA APEXBRASIL EM 2023

O ACT também inclui diretrizes específicas para promover a igualdade de gênero e o desenvolvimento de iniciativas focadas em produtos relacionados à biodiversidade amazônica e do Cerrado. Esta ênfase reflete o compromisso das cooperativas com práticas sustentáveis e a agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança), que são cada vez mais valorizadas pelos mercados internacionais.

### PROGRAMAS DE APOIO

Um dos principais programas de apoio resultantes desta parceria é o **Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX Coop)**. Este programa oferece capacitação específica para cooperativas, preparando-as para enfrentar o mercado internacional com mais segurança e eficiência.

**50 cooperativas já foram beneficiadas pelo PEIEX Coop em 2024. Destas, 19 já concluíram o programa e 31 estão avançando em seus planos de trabalho, e devem finalizar seus planos de exportação até agosto desse ano.**

O PEIEX Coop proporciona um atendimento personalizado, onde cada cooperativa recebe consultoria individualizada de especialistas em comércio exterior. Este suporte é essencial para que as cooperativas possam identificar desafios específicos e desenvolver soluções adequadas para superá-los. A consultoria oferece às cooperativas conteúdos que passam por todas as etapas do processo de exportação, desde a identificação de oportunidades internacionais até a adequação de embalagens e conformidade com protocolos sanitários.

A trajetória de cooperativas como a **Cooperlimão** ilustra bem os benefícios da capacitação oferecida pelo PEIEX Coop. Localizada no interior de São Paulo, a Cooperlimão começou a exportar em 2019 e, desde então, vendeu mais de 6 mil toneladas de limão-tahiti para países como França, Holanda, Inglaterra, Noruega, Suécia, Alemanha, Portugal e Espanha. Com o apoio do Sistema OCB e da ApexBrasil, a cooperativa está agora se preparando para iniciar a exportação direta, eliminando intermediários e aumentando a rentabilidade para seus cooperados. Outro exemplo é a **Cafesul**, uma cooperativa de cafeicultores do Espírito Santo que se destaca na produção de cafés especiais e certificados. Participante do PEIEX Coop em 2023, a Cafesul está concluindo o programa e conta com 180 cooperados dedicados à produção sustentável. A cooperativa já marcou presença em feiras internacionais na Europa e nos Estados Unidos, e agora, com o apoio do PEIEX Coop e a certificação Fairtrade, está se preparando para iniciar vendas diretas ao mercado internacional, sem intermediários. Com a capacitação recebida e o plano de exportações concluído, a Cafesul está pronta para fortalecer ainda mais sua presença global através de vendas diretas.

### PROMOÇÃO COMERCIAL

Depois de uma fase de preparação e capacitação, as cooperativas estão prontas para apresentar seus produtos ao mercado internacional. A promoção comercial é um passo crucial nesse processo, envolvendo a participação em feiras, rodadas de negócios e eventos globais que conectam as cooperativas a compradores de diferentes partes do mundo. Esses eventos oferecem às cooperativas a oportunidade de expor seus produtos diretamente a potenciais compradores e de estabelecer relações comerciais duradouras.

Um exemplo é o evento **"Exporta Mais Brasil Cooperativas"**, organizado pela ApexBrasil em parceria com o Sistema OCB, que ocorreu em Brasília nos dias 16 e 17 de maio de 2024. O programa, que teve sua primeira rodada presencial exclusiva para cooperativas de agro após duas rodadas na modalidade online, já movimentou R\$ 405 milhões em negócios e promoveu mais de 4 mil reuniões de negócios entre 633 empresas brasileiras e 208 compradores internacionais de mais de 40 países. Durante o evento, 22 cooperativas brasileiras tiveram a chance de apresentar seus produtos a dez compradores internacionais provenientes de nove países diferentes, incluindo Bulgária, Polônia, França, Rússia, Emirados Árabes Unidos, África do Sul, Peru, Índia e Canadá.

**77 Reuniões de negócios**

realizadas no Exporta Mais Brasil Cooperativas 2024

**US\$ 2,6 milhões em negócios**

já foram conquistados por 26 cooperativas nas duas rodadas anteriores

**+ R\$ 10 Milhões em negócios**

esperados nos próximos 12 meses

Esses eventos não apenas aumentam a visibilidade das cooperativas, mas também oferecem uma plataforma para que elas possam estabelecer relações comerciais duradouras e compreender melhor as demandas dos consumidores internacionais. A participação em feiras renomadas, como Apimondia, Biofach e Anuga, também tem sido crucial para o sucesso das cooperativas no mercado global.

A ApexBrasil reserva 11% das vagas em feiras do agronegócio para cooperativas iniciantes nas exportações, proporcionando a essas organizações a chance de ganhar visibilidade e acesso ao mercado global. Em 2022, cooperativas representaram quase 7% dos embarques de produtos agrícolas apoiados pela ApexBrasil, exportando para Europa, Oriente Médio, China, América do Sul e África do Sul.

### CERTIFICAÇÕES NECESSÁRIAS

Para acessar mercados internacionais, as cooperativas precisam garantir que seus produtos atendam aos padrões exigidos. Certificações internacionais são um componente crucial nesse processo, pois atestam a qualidade da produção e o compromisso com práticas sustentáveis.

Cooperativas que possuem a certificação Fairtrade têm um diferencial competitivo significativo. Essa certificação, por exemplo, não apenas assegura práticas éticas e sustentáveis, mas também garante um valor adicional na comercialização. Outras certificações importantes incluem GLOBALG.A.P., que garante boas práticas agrícolas, e FSSC 22000, focada na segurança alimentar.

Em uma edição sobre mercados internacionais do "Papo Coop", realizado pela Mundo Coop, foram discutidos os desafios de exportação para as cooperativas brasileiras, destacando a relevância do tema no atual cenário econômico, com a presença de Pedro Neto, Analista da Gerência de Agronegócio da ApexBrasil e Gestor do ACT da Agência com o Sistema OCB. Giorgia Forest, da Cooperativa Vinícola Aurora, compartilhou a trajetória da maior cooperativa vinícola brasileira, que exporta vinhos e sucos de uva. Ela ressaltou benefícios obtidos com a certificação FSSC 22000 como o reconhecimento internacional dos produtos e as vantagens técnicas obtidas com a certificação de qualidade.

Susana Vieira, da Cooperativa Cooperar, destacou a valorização dos produtos artesanais da Amazônia no mercado externo e os planos da cooperativa de exportar diretamente, com apoio da Apex.

Os convidados também abordaram os desafios enfrentados pelas cooperativas, como burocracia, infraestrutura deficiente e a necessidade de agregar valor aos produtos. A intercooperação foi apontada como uma solução crucial para superar esses obstáculos, com exemplos de projetos colaborativos entre cooperativas.



**AS COOPS QUE QUEREM SE INTERNACIONALIZAR EXPORTANDO DIRETAMENTE PRECISAM AVALIAR QUAL O SEU NÍVEL DE PRONTIDÃO PARA INICIAR ESSE PROCESSO. É PRECISO ENTENDER QUAL A SUA CAPACIDADE E O SEU POTENCIAL. NESSE SENTIDO, É INTERESSANTE QUE FAÇAM UMA “AUTOAVALIAÇÃO” LEVANTANDO RESPOSTAS PARA QUESTÕES COMO:**

- A cooperativa tem produto/serviço exportável?
- A cooperativa consegue atender às demandas do mercado interno sem “quebras” de fornecimento?
- Há excedente de produção que possa ser destinado ao mercado externo?
- Existem barreiras técnicas que impeçam a exportação do produto/serviço da cooperativa?
- Há políticas estímulo à exportação do produto da cooperativa?
- O produto da cooperativa já é exportado pelo Brasil para outros mercados?
- A produção dos cooperados é passível de ser padronizada?
- A cooperativa tem conhecimento sobre processos de comércio exterior?
- Já participou do PEIEX Coop?
- Há recurso disponível para participação em missões / feiras internacionais?
- Tem algum colaborador / time dedicado ao processo de internacionalização (mesmo que não exclusivamente)?
- Há algum colaborador no quadro atual da cooperativa que poderia assumir os processos administrativos da exportação?
- A cooperativa conhece as possíveis estratégias de exportação?
- A cooperativa tem preço de exportação formado?
- Tem clientes / parceiros comerciais mapeados?

**Responder a essas perguntas ajuda as cooperativas a identificarem suas forças e fraquezas, bem como a traçar um caminho claro para a internacionalização.**



## ONDE ESTÃO AS COOPERATIVAS EXPORTADORAS?

O universo de cooperativas apoiadas pela ApexBrasil é representativo do universo de cooperativas exportadoras em geral. Importante destacar que das 207 cooperativas apoiadas até 2022, 73 exportaram no mesmo ano. Dentre elas, cerca de 64% das cooperativas apoiadas envolvidas com exportação concentram-se no eixo Sul-Sudeste, principalmente nos complexos de produtos alimentícios. Entre as regiões, se destacaram as exportações das cooperativas localizadas nos seguintes estados:



### PARANÁ

US\$ 3,3 Bi  
44,8% das exportações de coops



### MINAS GERAIS

US\$ 1,5 Bi  
20,8%



### SANTA CATARINA

US\$ 1,4 Bi  
18,9%

## PRINCIPAIS DESTINOS EXPORTADOS DOS PRODUTOS COOPERADOS



### CHINA

US\$ 1,6 bilhões (1º)  
1,8% das exportações nacionais são coops



### ALEMANHA

US\$ 576,9 milhões (2º)  
9,2% das exportações nacionais são coops



### EUA

US\$ 563,8 milhões (3º)  
1,5% das exportações nacionais são coops



### PAÍSES BAIXOS

US\$ 426,9 milhões (4º)  
3,6% das exportações nacionais são coops



### JAPÃO

US\$ 401,3 milhões (5º)  
6,1% das exportações nacionais são coops



### FILIPINAS

US\$ 226 milhões (9º)  
14,8% das exportações nacionais são coops



### HONG KONG

US\$ 132,4 milhões (14º)  
9,9% das exportações nacionais são coops



### NAMÍBIA

US\$ 9 milhões (58º)  
47,1% das exportações nacionais são coops

Fonte: Exportações do Cooperativismo 2023 – ApexBrasil

## PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELAS COOPS:

### PRINCIPAIS CÓDIGOS SH6 EXPORTADOS (US\$, PARTICIPAÇÃO NO MERCADO)

PEDAÇOS E MIUZZAS COMESTÍVEIS DE GALOS E GALINHAS DA ESPÉCIE DOMÉSTICA, CONGELADOS	US\$ 2,3 Bi	33,5%
CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO	US\$ 1,7 Bi	19,5%
OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	US\$ 841 Mi	35,7%
TORTAS E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS [...] DO ÓLEO DE SOJA	US\$ 755 Mi	7,3%
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	US\$ 577 Mi	1,2%

### CÓDIGOS SH6 COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS DO BRASIL (US\$, PARTICIPAÇÃO NO MERCADO)

TOUCINHOS OU GORDURAS, DE PORCO	US\$ 0,6 Mi	86,2%
SUCO DE UVA NÃO FERMENTADO	US\$ 1,8 Mi	63,3%
OUTRAS MIUZZAS COMESTÍVEIS DE SUÍNO, CONGELADAS	US\$ 55,6 Mi	51,3%
PERNAS, PÉS E PEDAÇOS DE SUÍNOS [...] CONGELADOS	US\$ 14,5 Mi	43,7%
PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS E CONSERVAS DE GALOS E DE GALINHAS	US\$ 372,5 Mi	34,2%

## NOVAS INICIATIVAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

A internacionalização das cooperativas brasileiras não é apenas uma tendência atual, mas uma trajetória que se fortalece com novas iniciativas e estratégias. O Sistema OCB continua a desenvolver programas e ações que visam expandir ainda mais a presença das cooperativas brasileiras no mercado global.

Uma das novas iniciativas é a inclusão de cooperativas de artesanato no processo de internacionalização. O Sistema OCB está trabalhando para que essas cooperativas possam participar de feiras nacionais e internacionais, bem como de rodadas de negócios, através do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). A criação da Câmara Temática das Cooperativas de Artesanato demonstra o compromisso de representar e fortalecer as coops deste segmento em todo o país.

O novo acordo de cooperação entre a OCB e a ApexBrasil inclui uma diretriz para o desenvolvimento e fortalecimento de iniciativas que incorporem a participação de igualdade de gênero e o foco em produtos relacionados à biodiversidade amazônica e do Cerrado. Este enfoque não só alinha as cooperativas às prioridades globais de sustentabilidade, mas também aumenta a atratividade de seus produtos no mercado internacional.

Por exemplo, a **Coopemapi**, que exporta mel orgânico, e a **Cooperacre**, que comercializa produtos extrativistas e da agricultura familiar do Acre, são exemplos de cooperativas que já atuam com práticas sustentáveis e estão expandindo suas operações internacionais com o apoio da ApexBrasil. A Cooperacre, que já exporta castanhas para os Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos e Europa, agora está se preparando para exportar frutas como acerola, açaí, graviola, caju, cajá, abacaxi, goiaba e maracujá.

Quer expandir as operações da sua cooperativa para o mercado internacional a aproveitar os recursos e programas oferecidos pelo Sistema OCB? A plataforma **NegóciosCoop** é um excelente ponto de partida, oferecendo conteúdos especializados sobre inteligência de mercado, estratégias comerciais, inovação e tendências.

## CONFIRA OS QUATRO EBOOKS DA SÉRIE EXPORTAÇÃO PARA COOPERATIVAS



**Volume I:**  
[Primeiros Passos para Exportação](#)



**Volume II:**  
[Estratégia Comercial e Marketing para Exportação](#)



**Volume III:**  
[Questões Operacionais para Exportação](#)



**Volume IV:**  
[Cooperativismo como Estratégia para Exportação](#)

[www.somoscooperativismo.coop.br](http://www.somoscooperativismo.coop.br)



Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para [nucleo@ocb.coop.br](mailto:nucleo@ocb.coop.br)



Para visualizar edições anteriores, acesse o link:

<https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-antiores>